

PROJETO ABANDONO ZERO: ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO PARA ENGAJAR A COMUNIDADE NO MAPEAMENTO DE ANIMAIS ABANDONADOS NO CAMPUS FERNANDO COSTA E NO MUNICÍPIO DE PIRASSUNUNGA

Ana Vitória Furtado de Faveri¹ e Isadora Marques de Castro¹

Colaboradores: Márcia Inês Gapeggia Zanella²

Orientador: Prof. Dr. Adroaldo José Zanella³

Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FMVZ – USP)

avfaveri@usp.br¹; isamarkes@usp.br¹; marcia.zanella@usp.br²; adroaldo.zanella@usp.br³

Objetivos

Utilizar diferentes estratégias de comunicação para envolver a comunidade no processo de registro de animais abandonados. Com isso, será criado um banco de dados, com indicadores identificados no Campus Fernando Costa da Universidade de São Paulo e no município de Pirassununga, direcionando as futuras ações do Projeto Abandono Zero, além de servir como base para a elaboração de políticas públicas no âmbito de bem-estar de cães e gatos. O levantamento auxiliará na verificação da eficácia de estratégias de manejo populacional e a entender quais as regiões mais críticas quanto ao abandono (p. ex. bairros, praças), permitindo ações mais localizadas e auxiliando no trabalho de abrigos municipais e de ONGs.

Métodos e Procedimentos

O mapeamento foi realizado em parceria com os aplicativos CrowdPet e Findog, sendo ambos auxiliam na localização de animais perdidos e abandonados. O primeiro permite a adição de fotos e informações gerais dos animais, e reconhece os dados enviados por meio de inteligência artificial, comparando novas fotos com o banco de imagens já existente (Jornal da Unicamp, 2019). O segundo atua como uma plataforma de adoção, permite a denúncia de maus tratos e auxilia ONGs e abrigos, além de facilitar o processo de adoção (<https://play.google.com/>). Para engajar os estudantes do Campus Fernando

Costa, foram realizadas apresentações em grupos de estudos da universidade, tanto presenciais quanto on-line, no período de abril a junho de 2022, além da entrega de panfletos, cartazes, e a publicação de três vídeos tutoriais no perfil do Instagram do projeto. Quanto à divulgação para o município, ocorreu na EEEFM Paulo de Barros durante o mês de agosto de 2022, com atividades aplicadas para estudantes do ensino médio, sendo: apresentações presenciais, entrega de materiais instrucionais sobre guarda responsável, exposição na feira da cultura na escola e aplicação de questionário para os estudantes, sendo ele composto por nove questões fechadas e uma questão aberta. É importante destacar que a pesquisa foi autorizada pela direção da instituição de ensino, sendo todas as etapas desenvolvidas com a supervisão do professor Acácio Ormanez Júnior, que lecionava uma disciplina eletiva com o tema “animais e sociedade”, seguindo os critérios éticos, conforme a Resolução N° 510, de 7 de abril de 2016 (Brasil, 2016).

Resultados

A avaliação envolveu o número de ouvintes em cada palestra realizada no campus Fernando Costa, conforme Tabela 1, com o intuito de analisar quanto da comunidade universitária havia sido alcançada.

Tabela 1: grupos de estudos nos quais o Projeto Abandono Zero foi apresentado e número de ouvintes por grupo de estudo.

Grupo de Estudos	Nº de ouvintes
Grupo de Estudos em Clínica e Cirurgia de Equinos (Equusp)	45
Grupo de Estudos em Clínica e Cirurgia de Equinos (Equusp)	57
Liga Acadêmica de Animais Selvagens (GEAS)	37
Grupo de Estudos em Pequenos Animais (GEPA)	31
Grupo de Estudos em Cirurgia de Pequenos Animais (GECIPA)	127
Grupo de Estudos de Etiologia e Bem-estar (GEEBEA)	21

Quanto à divulgação para os estudantes do Ensino Médio, esta envolveu 154 estudantes com palestras presenciais, vídeos e entrega de tutoriais. O questionário recebeu 41 respostas, sendo os resultados: 73,2% ficaram interessados em utilizar os aplicativos; 77,5% consideraram as informações claras e 78% relataram que conseguiram utilizar as plataformas no seu dia a dia. Quanto às perguntas direcionadas a comunidade em si, 41,5% disseram que muito frequentemente encontram cães sozinhos em seu bairro e 34,1% frequentemente; 19,5% afirmaram que muito frequentemente encontram gatos sozinhos e 34,1% frequentemente. 41,5% consideram muito importante o conhecimento do número de animais abandonados no município e 51,2% importante, sendo que 55% disseram que a coleta de dados ajuda a conhecer a realidade de um local e 42,5% afirmaram que atua como base para criação e cobrança de políticas públicas. Avaliando o posicionamento quanto à prática de soltar cães e gatos para passear sozinhos 46,3% e 43,9%, respectivamente, não discordam nem concordam com tal ação.

A atividade desenvolvida na feira cultural contou com a apresentação dos aplicativos por meio de uma conversa com os presentes e a entrega de panfletos, envolvendo 31 pessoas, incluindo estudantes, professores, pais e responsáveis. Por fim, os dados que refletem a divulgação nas redes sociais trazem uma média de 200 alcances.

Conclusões

As atividades de extensão não resultaram em aumento esperado de registros. Como hipóteses, há a falta de um conhecimento

maior quanto à importância da coleta de dados e como o abandono afeta a comunidade como um todo. Além disso, o material utilizado poderia não ser o mais adequado para o público alvo, sendo necessária uma pesquisa detalhada quanto ao método mais eficaz. É possível também que os animais previamente registrados já estejam acostumados com pessoas, permitindo a aproximação, mas os animais com certo receio e mais agressivos, dificultam a aproximação ou não são vistos com frequência, evitando o contato humano. Ademais, há o período de isolamento devido à pandemia de Covid-19, o que diminuiu o fluxo de pessoas dentro do *campus* e nas ruas da cidade, dificultando a visualização dos animais abandonados.

Quanto ao questionário aplicado aos alunos do Ensino Médio, o número de respostas compreende apenas 26,62% dos estudantes (154 no total), podendo ser reflexo do retorno das férias de julho. Além disso, os estudantes tiveram problemas com acesso à internet, dificultando a aplicação da atividade desenvolvida no formato de Formulário Google. Porém esse fato levanta o questionamento se os aplicativos seriam de fácil uso pela população, uma vez que, estes exigem acesso à internet, rede wifi ou dados móveis.

Referências Bibliográficas

Jornal da Unicamp, edição web. **Plataforma colaborativa gerencia e identifica animais de estimação.** Publicado em 29 de julho de 2019. Disponível em: <<https://www.unicamp.br/unicamp/ju/noticias/2019/07/29/plataforma-colaborativa-gerencia-e-identifica-animais-de-estimacao>>. Acesso em: 22 de agosto de 2022.

Site Google Play. **Findog.** Disponível em: <https://play.google.com/store/apps/details?id=br.org.findog&hl=pt_BR&gl=US>. Acesso em: 22 de agosto de 2022.

Brasil. 2016. Resolução Nº 510, DE 7 de abril de 2016. Disponível em: <https://www.in.gov.br/materia//asset_publisher/Kujrw0TzC2Mb/content/id/22917581>. Acesso em: 15 de agosto de 2021.

ZERO ABANDONMENT PROJECT: COMMUNICATION STRATEGIES TO ENGAGE THE COMMUNITY IN MAPPING ABANDONED ANIMALS ON THE FERNANDO COSTA CAMPUS AND PIRASSUNUNGA MUNICIPALITY

Ana Vitória Furtado de Faveri¹ e Isadora Marques de Castro¹

Collaborator: Márcia Inês Gapeggia Zanella²

Advisor: Prof. Dr. Adroaldo José Zanella³

avfaveri@usp.br¹; isamarkes@usp.br¹; marcia.zanella@usp.br²; adroaldo.zanella@usp.br³

Objectives

To use different communication strategies to involve the community in the process of registering abandoned animals. With this, a database will be created, with indicators identified on the Fernando Costa, University of São Paulo Campus and in the municipality of Pirassununga, directing the future actions of the Zero Abandonment Project. This will serve as a basis for development of public policies in the area of well-being of dogs and cats. The survey will help to verify the effectiveness of population management strategies and to understand which regions are most critical in terms of abandonment, allowing for more localized actions and assisting in the work of municipal shelters and NGOs.

Materials and Methods

The registration of animals was carried out in partnership with the CrowdPet and Findog applications/software, with the aim of both helping to locate lost and abandoned animals. The first allows the addition of photos and general information about the animals, and recognizes the data sent through artificial intelligence, comparing new photos with the existing image bank (Journal of the UNICAMP, 2019). The second acts as an adoption platform, allows the reporting of abuse and assists NGOs and shelters, in addition to facilitating the adoption process (<https://play.google.com/>). To engage the students of the Fernando Costa campus,

presentations were made in study groups at the university, both in person and using online format, from April to June 2022, in addition to the delivery of printed materials, posters, and the publication of three tutorial videos on the project's Instagram profile. As for the dissemination to the municipality, it took place at EEEFM Paulo de Barros during the month of August 2022, with activities applied to high school students, namely: in-person presentations, delivery of instructional materials on responsible pet ownership, exhibition at the culture fair at school and application of a questionnaire to students, which is composed of nine closed questions and one open question. It is important to highlight that the research was authorized by the direction of the educational institution, with all stages being developed under the supervision of teacher Acácio Ormanezi Júnior, who during the semester was teaching an elective subject with an emphasis on the theme "animals and society", following the ethical criteria, according to Resolution No. 510, of April 7, 2016 (Brasil, 2016).

Results

The evaluation involved surveying the number of participants at each lecture held at the Fernando Costa University of São Paulo Campus, as shown in Table 1, in order to analyze how much of the university community had been reached.

Table 1: study groups in which the Zero Abandonment Project was presented and number of listeners per study group.

Study Group	Number of participants
Equine Clinical and Surgery Study Group (Equusp)	45
Equine Clinical and Surgery Study Group (Equusp)	57
Academic League of Wild Animals (GEAS)	37
Small Animal Study Group (GEPA)	31
Small Animal Surgery Study Group (GECIPA)	127
Ethology and Welfare Study Group (GEEBEA)	21

As for the dissemination to high school students, it involved 154 students with in-person lectures, videos and delivery of tutorials. The questionnaire received 41 responses, and the results were: 73.2% of the students were interested in using the applications/software; 77.5% considered the information clear and 78% reported that they would be able to use the platforms in their daily lives. As for the questions directed to the community itself, 41.5% said that they very often find dogs alone in their neighborhood and 34.1% often; 19.5% stated that they very often find cats alone and 34.1% often. 41.5% of students consider it very important to know the number of abandoned animals in the municipality and 51.2% important, with 55% saying that data collection helps to know the reality of a place and 42.5% said that acts as a basis for creating and enforcing public policies. Assessing the position regarding the practice of releasing dogs and cats to walk alone, 46.3% and 43.9%, respectively, neither disagreed nor agreed with such an action.

The activity developed at the cultural fair involved the presentation of applications/software through a conversation with people present and the delivery of printed material, involving 31 people, including students, teachers, parents and guardians.

The data that reflects the disclosure on social networks brings an average of 200 participants.

Conclusions

The extension activities did not lead to the expected increase in registrations. A likely explanation for the finding we would like to point

out that, there is a lack of knowledge about the importance of data collection and how abandonment affects the community as a whole. In addition, the material used might not be the most suitable for the target audience, requiring a detailed research as to what might be the most effective method. It is also possible that previously registered animals are already used to people, allowing them to approach, but animals with some fear and more aggressive, make it difficult to approach or are not often seen, avoiding human contact. In addition, there is the period of isolation due to the Covid-19 pandemic, which reduced the flow of people inside the campus and on the streets of the city, making it difficult to see the abandoned animals.

As for the questionnaire applied to high school students, the number of responses comprises only 26.62% of the students (154 in total), which may reflect the return of the July vacation period. In addition, students had problems with internet access, making it difficult to apply the activity developed in the Google Form format. However, this fact raises the question of whether the applications would be easy to use by the population, since they require access to the internet, wifi network or mobile data.

References

Journal of the Unicamp, web edition. **Collaborative platform manages and identifies pets.** Published July 29, 2019. Available in: <<https://www.unicamp.br/unicamp/ju/noticias/2019/07/29/plataforma-colaborativa-gerencia-e-identifica-animais-de-estimacao>>. Accessed on: August 22, 2022.

Google Play website. **Findog.** Available in: <https://play.google.com/store/apps/details?id=br.org.findog&hl=pt_BR&gl=US>. Accessed on: August 22, 2022.

Brazil. 2016. Resolution No. 510, OF April 7, 2016. Available at: <https://www.in.gov.br/materia-/asset_publisher/Kujrw0TzC2Mb/content/id/22917581>. Accessed on: August 15, 2021.